



# A VOZ DO OPERÁRIO

Sociedade de Instrução e Beneficência

## RELATÓRIO E CONTAS

2025

ASSEMBLEIA-GERAL DE 26 DE MARÇO

## INTRODUÇÃO

O ano de 2025 ficou marcado por um novo crescimento da atividade d'A Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, designadamente na área educativa, com a abertura de um novo espaço educativo na Freguesia do Beato, bem como na área social, com o crescimento do número utentes.

Foi integralmente cumprido o Plano de Atividades aprovado pelos sócios.

Por ocasião do 142º aniversário d' A Voz do Operário, homenageámos o Escritor António Modesto Navarro — não só pela sua muito importante obra enquanto escritor, mas também pela sua vida dedicada às causas dos trabalhadores, em que, de entre as suas múltiplas intervenções, se destaca o facto de ter sido Presidente da Direção d'A Voz do Operário.

Tivemos uma grande participação nas comemorações do 25 de Abril, desde logo, na organização da festa da Praça Paiva Couceiro, bem como no desfile na Avenida da Liberdade, para onde mobilizámos muitas centenas de crianças, trabalhadores d'A Voz, sócios e amigos.

Participámos nas comemorações do 1º de Maio, bem como, nas Festas Populares de Lisboa, com o nosso Arraial e a Marcha Infantil, que desfilou com um retumbante êxito, sob o lema da “Paz”, numa manifestação simbólica, a partir do canto e das coreografias, que deu voz à defesa da paz, da tolerância, da democracia e da liberdade.

Comemorámos os 146 anos da fundação do nosso Jornal e realizámos a 9ª Gala de Fado Voz do Operário, que mais uma vez se revestiu de um grande sucesso.

Importa, mais uma vez, realçar que para todo este importantíssimo desempenho, foi determinante a dedicação e empenho dos nossos trabalhadores, bem como de todos

os voluntários que nas diferentes frentes ajudam ao desenvolvimento do nosso trabalho.

Com as medidas e dinâmica introduzidas no desenvolvimento da atividade e com o alargamento da capacidade de resposta foi possível, após 3 anos com prejuízos, voltar a apresentar um resultado positivo, no valor de 103 mil euros, retomando assim o caminho de equilíbrio económico e de sustentabilidade financeira d'A Voz do Operário.

Nos pontos seguintes, explanamos com maior detalhe a atividade desenvolvida em 2025 pela Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário.

## **EDUCAÇÃO**

Durante o ano de 2025, a oferta educativa aumentou, com a abertura de uma nova Creche, na freguesia do Beato, em Lisboa, o Espaço Educativo da Quinta dos Ourives, com capacidade para 88 crianças. É de notar que, entre setembro de 2023 e setembro de 2025, se alargou a oferta de creche nos diferentes espaços educativos a 20 novas salas, o que representou um aumento total de 299 vagas. Por outro lado, foi registada uma crescente procura para determinadas valências fruto do nosso investimento pedagógico.

No 1º ciclo manteve-se o número de salas (11), 8 salas no Espaço Educativo da Graça e 3 salas no Espaço Educativo da Calçada da Ajuda, num total de 260 vagas, enquanto no 2º ciclo se aumentou a oferta de 3 para 4 grupos, num total de 85 vagas.

No que diz respeito à educação pré-escolar, não houve aumento da oferta, mantendo-se em funcionamento as 17 salas já existentes, distribuídas por 5 espaços educativos, num total de 420 vagas.

No ano de 2025, frequentaram as respostas educativas dos vários espaços mais de 1400 crianças.

O *Conselho de Escolas* reuniu regularmente, ao longo do ano, e acompanhou o desenvolvimento do trabalho pedagógico de acordo com o projeto educativo em vigor.

No que diz respeito à apropriação do Projeto Educativo pelas equipas pedagógicas, constata-se a aplicação da heterogeneidade, na quase totalidade da oferta educativa, o trabalho cooperado em sala no que refere à escolha dos projetos de trabalho e a implementação transversal do trabalho gerido por planos de grupo e individuais, assim que a idade das crianças o permite.

A instituição recebeu inúmeros estágios curriculares em áreas como, auxiliares de ação educativa, professores, educadores e animadores socio culturais.

Por proposta da Câmara Municipal de Lisboa recebemos uma comitiva de membros do Senado Francês, numa visita a um dos espaços educativos, com o objetivo de conhecer o trabalho que a instituição desenvolve em creche. Iniciámos uma parceria internacional com escolas do ensino público comunitário de Antuérpia (Bélgica), no âmbito do programa europeu Erasmus+.

Os Espaços Educativos da Calçada da Ajuda e da Graça continuaram a desenvolver as atividades de acantonamento ou acampamento com os alunos do 1º ciclo e do pré-escolar, como projeto integrado no conjunto do plano de trabalho das respetivas turmas.

O Espaço Educativo da Graça continuou o desenvolvimento de um trabalho cooperado no tempo não letivo dos alunos de 1º e 2º ciclo, reforçando a parceria entre os alunos do ATL e os utentes do Centro de Convívio, havendo um encontro para conversar e dinamizar alguma atividade, um dia por semana. Iniciou-se um novo

projeto com o nome Agrofloresta, em parceria com a Rizoma, e financiado pelo programa Bip/Zip. Teve, também, início a dinamização da Horta Pedagógica, em parceria com o Hangar e a Câmara Municipal de Lisboa. O coro infantil da Graça atuou em vários momentos ao longo do ano reconhecendo-lhe o seu valor artístico. No Espaço Educativo da Calçada da Ajuda e no âmbito da oferta do 1º ciclo, continuaram a desenvolver-se as oficinas de partilha com a comunidade, nomeadamente através do usufruto dos espaços e atividades de carácter cultural.

Do plano de formação foram realizadas, em 2025, formações para docentes e não-docentes provenientes de diferentes espaços educativos.

O plano de formação continuou a prever encontros entre trabalhadores de vários espaços educativos. Sempre que possível facilitámos a partilha de experiências tendo em vista o Projeto Educativo também nos momentos de formação e de coadjuvação para trabalhadores a iniciarem funções que mantivemos.

Houve, em todos os espaços educativos, momentos formativos especificamente centrados sobre a atividade pedagógica e o projeto educativo, no formato de formação autocooperada nas diferentes valências, com uma periodicidade semanal ou quinzenal.

No Espaço Educativo da Graça continuou a parceria com o Centro de Formação Artística do Teatro da Voz, para trabalhar a área das artes (teatro, filosofia, cerâmica, dança, pintura, direitos humanos, música e literatura) em parceria com os docentes das várias valências.

De modo geral, manteve-se a relação com a comunidade educativa como anunciado nos planos de atividades respetivos.

No que diz respeito à relação com a comunidade educativa alargada honrou-se, de um modo geral, as parcerias com as estruturas com as quais existem protocolos ou acordos de interação.

Continuaram, nos vários espaços educativos, momentos de conversa com pais e encarregados de educação, em modos adequados à especificidade de cada local.

Destaca-se, também, a forte presença dos espaços educativos na comemoração do 25 de Abril.

Prosseguimos com a normal e existente relação com instituições de formação de professores e outras entidades relacionadas com a atividade educativa, no âmbito dos protocolos existentes.

## **AÇÃO SOCIAL**

Durante o ano 2025, as atividades do Departamento de Ação Social d'A Voz do Operário continuaram a ampliar-se. Entre as várias respostas sociais, destacam-se o Centro de Convívio para Idosos, o Serviço de Apoio Domiciliário e o Refeitório Social, sendo estas coordenadas com o objetivo último de responder às necessidades existentes, analisando cada caso de forma próxima e cuidada, priorizando as situações emergentes.

A prática de intervenção é baseada nos vários modelos de intervenção em serviço social existentes, mais especificamente nos modelos psicossocial, centrado na resolução de problemas, de intervenção em crise, centrado na tarefa, sistémico e ecológico e organização comunitária com enfoque no planeamento social. Mantemos o nosso compromisso com o bem-estar e a inclusão social da população com a qual intervimos, visando fortalecer os laços comunitários, promover a autonomia e garantir o suporte prático e emocional necessário aos desafios do quotidiano.

## Serviço de Apoio Domiciliário

Ao longo do ano, no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) foram concretizados inúmeros atendimentos a pedidos de integração na resposta social, os quais, após avaliação técnica, resultaram no seu acolhimento ou respetivo encaminhamento para entidades parceiras. Outros atendimentos foram realizados a familiares de utentes já acompanhados na resposta social, assim como foram realizadas diversas visitas domiciliárias a utentes por admitir e/ou já admitidos na resposta.

O SAD garantiu a prestação de serviços de auxílio nas atividades de vida diária dos seus utentes, através do fornecimento da alimentação, realização da higiene pessoal, habitacional e do tratamento de roupas. Em complemento aos serviços base, permaneceu ainda o auxílio nas compras e realização de pequenas tarefas.

Prosseguiu a entrega de lanche iniciada no ano anterior, assim como a distribuição de refeições ao fim de semana. Deu-se, também, continuidade ao serviço de animação sociocultural ao domicílio, iniciado no ano transato.

Registou-se um aumento do número de utentes no SAD do Laranjeiro, onde atualmente são acompanhadas 37 pessoas, aproximando-se da capacidade máxima protocolada de 40. No total, prestámos este apoio a 58 utentes.

O trabalho em rede com parceiros da comunidade foi fortalecido, demonstrando-se fundamental na otimização dos recursos disponíveis para a melhoria da qualidade de vida desta população.

## Centro de Convívio

A resposta social de Centro de Convívio, apoiada a partir do Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) viu o seu número de utentes aumentar ao longo do ano, atingindo a capacidade máxima – 25 utentes.

Manteve o desenvolvimento de atividades de cariz sociocultural e recreativo, a promoção da estimulação cognitiva assim como de atividades potenciadoras do bem-estar físico e mental, bem como de oportunidades de participação e envolvimento na vida associativa d'A Voz do Operário e de outras associações parceiras.

As parcerias com voluntários, entidades parceiras e projetos permitiu a concretização de atividades distintas, entre as quais sessões de leitura e artes plásticas, sessões de cinema, comemoração de datas temáticas; desenvolvimento de atividades enquadradas na parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa e sessões de esclarecimento.

Foi ainda criado o serviço de transporte de utentes, entre o domicílio e o Centro de Convívio.

### Lisboa +55

Foi mantida a parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, concretamente no projeto Lisboa +55, cujo objetivo principal é a promoção do envelhecimento ativo e a melhoria do estado de saúde dos indivíduos a partir dos 55 anos, garantindo duas sessões semanais da modalidade de ginástica aos seus participantes. Neste âmbito, foram ainda proporcionados encontros em vários pontos da cidade para, entre desporto e convívio, dirimir o isolamento social.

### Refeitório Social

A resposta de emergência social resultante de um Protocolo de Colaboração com o ISS, I.P., manteve-se durante o ano de 2025, através do apoio prestado a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. O número de vagas (42) atribuídas manteve-se relativamente ao ano anterior.

## Banco de Bens Doados

A atribuição de bens doados assume um papel bastante importante junto dos utentes apoiados por este departamento. No ano de 2025, esta foi uma resposta apoiada maioritariamente através do protocolo com Banco de Bens Doados da ENTRAJUDA e da colaboração expressiva dos sócios d'A Voz do Operário. No ano 2025 foi, também, possível continuara a apoiar utentes e famílias em todos os espaços educativos d' A Voz do Operário, dado o número elevado de bens recebidos ao longo do ano.

## Cabeleireiro Social

O Cabeleireiro Social garantiu a prestação de cuidados de cabeleiro, a custos acessíveis, aos sócios d'A Voz do Operário. O papel importante que mantém na instituição estendeu-se, não só ao Centro de Convívio, mas também ao Serviço de Apoio Domiciliário, através da prestação de cuidados de cabeleireiro aos utentes impossibilitados de sair do seu domicílio, o que contribuiu para a melhoria do seu bem-estar, reforço da sua autoestima e qualidade de vida.

## Serviço de Psicologia para a Comunidade

O Serviço de Psicologia para a Comunidade desenvolveu o seu trabalho nos mesmos moldes dos anos anteriores, concretizando consultas de psicologia clínica, educacional e terapia da fala, avaliações psicológicas, psicopedagógicas e da fala e intervenções psicoterapêuticas, psicopedagógicas e de aconselhamento parental. Foi também dada continuidade ao trabalho de contacto com organizações externas no contexto dos acompanhamentos efetuados.

## COMUNICAÇÃO

### Jornal A Voz do Operário

O trabalho do jornal continuou a dar importantes passos no ano de 2024, face ao cumprimento de objetivos que há muito se colocavam, nomeadamente com a consolidação da distribuição de tarefas concretas e regulares entre os membros do seu coletivo, nomeadamente no que toca à discussão e decisões editoriais, revisão de texto e trabalho de redes sociais, parte substancial das quais foram asseguradas voluntariamente.

Assinalou-se, o 146º aniversário do jornal A Voz do Operário, com uma festa no espaço arraial d'A Voz que contou com música da Dj Tveryfriday e DJ Workers Festival. Estiveram presentes várias dezenas de pessoas, incluindo colaboradores e amigos do jornal, constituindo mais um momento de afirmação deste projeto.

É de destacar a mobilização e participação do coletivo do Jornal no Greve ao Minuto, um consórcio de meios de comunicação alternativos e independentes, jornalistas e outros profissionais da comunicação, que acompanharam a realização da Greve Geral de 11 de dezembro.

### Presença d'A Voz do Operário na comunicação social

Em 2025 voltámos a ter uma parceria com a Antena 1, no contexto da promoção da 9ª Gala de Fado, que consistiu em reportagens e spots publicitários que passaram ao longo de dez dias. Esta parceria, com a rádio pública, para além de potenciar muito a divulgação do evento, dignifica a Gala de Fado e A Voz do Operário. Contabilizámos ainda quatro presenças na RTP nos programas de *daytime* (no âmbito da realização da 9ª Gala de Fado, da Marcha Infantil, do espetáculo Arca de Noé e ainda uma demonstração culinária dos petiscos do Arraial d'A Voz) e, também, uma presença na SIC, no programa “Casa Feliz” (no âmbito da Marcha Infantil).

## Redes Sociais

A presença d'A Voz nas redes sociais manteve-se nas mesmas plataformas, com a conta do X dedicada à divulgação dos artigos do jornal e o *Instagram* e *Facebook* para divulgação/destaque dos artigos e de toda a atividade d'A Voz do Operário, nos seus vários âmbitos e equipamentos. O *Instagram* conta, presentemente, com 8693 seguidores, o que representa um crescimento de 100% num ano. O aumento de seguidores no X foi menos expressivo, contamos atualmente com 679 seguidores. O *Facebook* conta com 9400 seguidores.

## Contacto com os sócios

Para além das redes sociais já mencionadas, do jornal e da presença de nos espaços físicos, continuámos a usar a *newsletter* - Notícias da Voz - como meio mais direto de comunicação com a comunidade associativa - agora enviada através de um serviço dedicado que resolveu os constrangimentos de envio antes verificados, potenciando devidamente esta ferramenta - bem como os grupos de *Whatsapp* de turma para comunicação dedicada às famílias.

## Comunicação e imagem dos espaços educativos

Aprofundou-se, com eficácia, o alargamento da presença das diretivas de comunicação e campanhas a todos os espaços educativos. Destaca-se o tratamento dado ao novo espaço educativo, no que toca ao desenho de sinalética.

## Campanha Consignação de IRS "Ajudar Assim Não Custa"

A campanha desenhou-se à semelhança dos anos anteriores, sendo principalmente divulgada nas redes sociais e jornal A Voz do Operário.

## Site

Na segunda metade do ano foi adjudicado o trabalho de desenho e elaboração do novo site institucional d'A Voz do Operário, tendo decorrido o levantamento de necessidades e prototipagem do site.

## CULTURA

### 9.ª Gala de Fado A Voz do Operário

Dia 9 de novembro realizou-se a nona edição da Gala de Fado A Voz do Operário. Voltámos a contar com a apresentação do Tiago Goes Ferreira e Inês Carranca (RTP) e o espetáculo ficou, mais uma vez, marcado pela qualidade artística.

Mantivemos a co-produção com o Museu do Fado (que voltou a cooperar com o desenvolvimento da imagem gráfica, e com a cedência do espaço do Museu para a realização da apresentação do programa da edição, em setembro, momento que contou com a presença de dezenas de pessoas e atuação de Joana Amendoeira); a parceria com a Antena 1, que para além do colocar o seu “selo” nesta iniciativa, dedicou espaço informativo e de publicidade considerável, um contributo realmente importante para a divulgação e prestígio da gala.

### Parceria com o Cine Royal

Em 2025 manteve-se a parceria com o *Cine Royal*, com a programação de sessões de cinema no espaço d'A Voz do Operário, alternando entre sessões para adultos e sessões para as famílias, largamente participadas, que permitiram também debates ou sessões de convívio, com destaque para uma sessão de solidariedade com a Palestina.

## Sessão Solene e Jantar dos 142 anos

A sessão solene/jantar dos 142 anos foi massivamente participada. O homenageado foi o Escritor António Modesto Navarro, não só pela sua muito importante obra enquanto escritor, mas também pela sua vida dedicada às causas dos trabalhadores, em que, de entre as suas múltiplas intervenções, se destaca o facto de ter sido Presidente da Direção d'A Voz do Operário.

Apresentada por Tiago Goes Ferreira, a sessão contou com a atuação do coro das crianças do Espaço Educativo da Graça, dirigidas pela professora Inês Melo, e com a participação especial do grupo Adufe e Alguidar. Esta sessão constituiu mais uma grande realização coletiva e uma celebração feliz dos 142 anos de trabalho e do projeto d'A Voz do Operário.

## Espetáculo Arca de Noé

Dia 11 de maio realizou-se, no salão de Festas d'A Voz do Operário, um concerto de Carlos Alberto Moniz com a participação do Coro Infantil d'A Voz do Operário, dirigido pela Professora Inês Melo, em torno das cantigas da Arca de Noé, icónico programa de TV dos anos 90, que acompanharam gerações de crianças nos últimos 30 anos, numa festa sobre o respeito pela natureza e sua diversidade, e um elo de união entre a geração das crianças de hoje e a dos seus pais. Estiveram presentes 500 pessoas.

## Congresso de história pública em Portugal

A Voz do Operário recebeu, nos dias 5 e 6 de junho, o II Congresso de História Pública em Portugal dedicado ao temas Associativismo e Movimentos Sociais, Práticas de Colaboração entre Ciência e Cidadania, uma organização do centro de investigação IN2PAST, tendo participado de uma das mesas redondas com uma comunicação.

## Oficina do Cego

No âmbito da celebração do 25 de abril, voltámos a realizar uma oficina aberta à comunidade educativa, sócios e amigos, de produção de materiais para o desfile, com a Oficina do Cego.

## Centenário de Carlos Paredes

Dia 25 de outubro A Voz do Operário assinalou o centenário do nome maior da Guitarra Portuguesa, Carlos Paredes, com um concerto com o Grupo Alvorada num espetáculo que procurou regressar ao homem e à sua música através da viagem das suas memórias de uma Lisboa, onde viveu a sua vida adulta, a Coimbra, onde nasceu e viveu a infância.

# PATRIMÓNIO E MANUTENÇÃO

## Edifício Sede

Trabalhos de manutenção/conservação/reabilitação:

**COBERTURA:** deu-se início às obras de beneficiação da cobertura do edifício principal em novembro, tendo sido feita apenas a limpeza, não tendo sido possível terminar por causa das condições meteorológicas.

**SALÃO DE FESTAS:** beneficiação de paredes interiores através de picagem, reboco e pintura para reparação infiltrações.

**COZINHA E REFEITÓRIO:** substituição de equipamento da cozinha e obras de beneficiação no pavimento.

**EDIFÍCIO PRINCIPAL:** obras de beneficiação do rés do chão do edifício principal (substituição dos pavimentos; embutimento da instalação elétrica no átrio principal

e corredor do piso 0; substituição das luminárias; pintura de paredes e tetos, da escadaria e de elementos em madeira, como, portas, portadas e janelas; obra de reparação do teto em gesso do átrio principal); substituição de lâmpadas e luminárias;

ESPAÇOS AFETO À ATIVIDADE ESCOLAR: pinturas e beneficiação geral de uma nova sala de aula para o 2º ciclo, montagem de corrimão no edifício da creche e pré-escolar, reparação do sistema de fechadura do portão da Travessa de São Vicente, transformação de armaduras com lâmpadas fluorescente para LED,; substituição da cancela das escadas; substituição da porta exterior da sala de EV; foi feita a impermeabilização da cobertura do pavilhão da creche e pré-escolar; pinturas na creche; substituição de vidros no ginásio do piso 0.

Imóvel da Rua Infanta Dona Beatriz em Almada

Substituição da caixilharias e reabilitação das instalações sanitárias.

Imóvel da Calçada Agostinho de Carvalho

Foram realizadas diversas intervenções de manutenção nas zonas comuns ao longo do ano, incluindo limpeza de caleiras da cobertura e tubos de queda de pluviais. Concretizaram-se, também, intervenções diversas de manutenção no interior dos apartamentos.

Edifício da Travessa de São Vicente

Derivação de caleiras e tubos de queda de pluviais e impermeabilização da cobertura da extensão, no pavimento da copa e escritório.

### Espaço Educativo da Calçada da Ajuda

Montagem de cobertura no recreio, limpeza de caleiras, tubos de queda e sumidouros e pinturas e beneficiações diversas no recreio e interior do edifício.

### Espaço Educativo da Ajuda (Creche)

Manutenção periódica dos espaços verdes e limpeza de caleiras, tubos de queda e sumidouros.

### Espaço Educativo da Ilha dos Amores (Creche)

Manutenção periódica dos espaços verdes, montagem de mobiliário e cacifos, limpeza de caleiras, tubos de queda e sumidouros e acompanhamento da manutenção periódica dos sistemas AQS e AC.

### Espaço Educativo da Quinta dos Ourives (Creche)

Manutenção periódica dos espaços verdes, montagem de mobiliário e cacifos e acompanhamento da manutenção periódica dos sistemas AQS e AC.

### Espaço Educativo do Laranjeiro

Limpeza do recreio junto à entrada de serviço (remoção de tabelas de basquete e início da montagem de parque infantil), adaptação de WC's, limpeza de caleiras, tubos de queda e sumidouros e beneficiações diversas do interior do edifício.

### Espaço Educativo da Baixa da Banheira

Impermeabilização parcial da cobertura, através da colocação de tela asfáltica, limpeza de caleiras, tubos de queda e sumidouros, reabilitação dos brinquedos existentes no recreio e beneficiações diversas do interior do edifício.

## Espaço Educativo do Lavradio

Reabilitação dos brinquedos existentes nos recreios, limpeza de caleiras, tubos de queda e sumidouros e beneficiações diversas no interior do edifício.

## ASSOCIATIVISMO

No ano de 2025 foi dada continuidade ao desenvolvimento das atividades associativas de índole cultural, recreativo e desportivo, nos vários espaços d' A Voz do Operário.

Em 2025, mais de 450 sócios (crianças, jovens e adultos) frequentaram as 14 atividades associativas desenvolvidas (Karaté / Aikido / Capoeira / Dança Criativa Ballet / Yoga / Yoga para bebés / Patinagem / Snoezelen / Teatro / Coro / Música / Gaitas de Foles e Percussão / Inglês / Lisboa +55).

Inserido no plano das Festas de Lisboa, foi dinamizado o Arraial Popular, bem como a organização da Marcha Infantil, que deu relevo ao tema da Paz. A participação no Arraial de São Vicente no Largo da Graça, juntamente com o movimento associativo popular da freguesia de São Vicente, foi outro dos momentos de realce da dinâmica associativa. Mas também, a participação no grupo de trabalho partilhado com as coletividades da freguesia de São Vicente.

Realça-se ainda a realização da Sessão/Solene dos 142 anos d' A Voz do Operário, iniciativa que contou com a presença de mais de 450 pessoas, bem como a realização da 9ª Gala de Fado.

A participação ativa na organização das comemorações populares do 25 de Abril da Zona Oriental de Lisboa (Praça Paiva Couceiro), bem como, a participação em massa no Desfile do 25 de Abril na Avenida da Liberdade (envolveu várias iniciativas/workshops de mobilização dos sócios) e a presença nas comemorações do

1º Maio na Alameda Dom Afonso Henriques, foram outros momentos marcantes da dinâmica associativa.

A promoção de parcerias e a solidariedade com as mais diversas instituições e associações, foi uma das nossas ações prioritárias destacando-se, neste âmbito, a parceria com a Associação Cultural Real Pelágio, através da qual, foi possível apoiar dezenas de projetos de associações culturais, bem como o acolhimento de diferentes movimentos de intervenção cultural e social que desenvolvem a sua atividade nas instalações da instituição, como é o caso da Associação Handala Dabkeh, que desenvolve o projeto das danças tradicionais da Palestina.

De realçar, também, a participação de mais de 170 voluntários (sócios e amigos d' A Voz do Operário) na dinamização das diversas atividades associativas que aconteceram ao longo do ano de 2025.

## **EVENTOS E CEDÊNCIAS DE ESPAÇOS**

Esta área de trabalho, para além de ser uma importante fonte de receita, permite ainda divulgar e valorizar o património histórico e cultural da nossa Instituição, disponibilizando um conjunto de espaços com as indispensáveis condições para organizar eventos de diversos tipos. No ano de 2025, verificou-se um aumento da procura por estes serviços e o conseqüente um aumento da receita proveniente desta atividade.

## **ÁREA ADMINISTRATIVA**

### Recursos Humanos

Esta área processa tudo o que está relacionado com os trabalhadores, desde a contratação e elaboração dos processos individuais até à contagem do tempo de serviço, passando pelas remunerações, impostos, férias e medicina no trabalho.

O ano de 2025 terminou com 264 trabalhadores ao serviço d'A Voz do Operário.

## Secretaria

A secretaria continuou a desempenhar as suas tarefas de atendimento aos sócios, alunos e suas famílias, bem como o tratamento das múltiplas funções daí derivadas.

Em termos de faturação, foi intensificado o esforço de cobrança de mensalidades em atraso, numa fase inicial por contacto direto e gorada esta hipótese, por via judicial.

## Sócios

Em 31 de Dezembro de 2025, A Voz do Operário contava com 5180 sócios ativos, mais 697 do que no final do ano 2024.

## Informática

Deu-se continuidade ao trabalho de avaliação e melhoria da infraestrutura informática, bem como, de renovação e atualização de hardware. Foram substituídos os equipamentos de vários postos de trabalho nos diferentes espaços educativos e reforçado a segurança e a fiabilidade do armazenamento de dados.

## Frota

No ano de 2025, foi reforçada a frota ao serviço da instituição, com a aquisição de 2 novas viaturas para o Serviço de Apoio Domiciliário - SAD do Laranjeiro.

Verificou-se um aumento do número de crianças transportadas diariamente.

Foi, também, possível melhorar a capacidade de gestão e manutenção da frota.

## **CONTABILIDADE/COMPRAS/TESOURARIA**

No desenvolvimento da atividade desta área, procurou-se responder de uma forma rápida e eficaz às necessidades da gestão da Instituição, com a implementação de procedimentos de controlo interno, com vista a uma gestão rigorosa.

## **SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

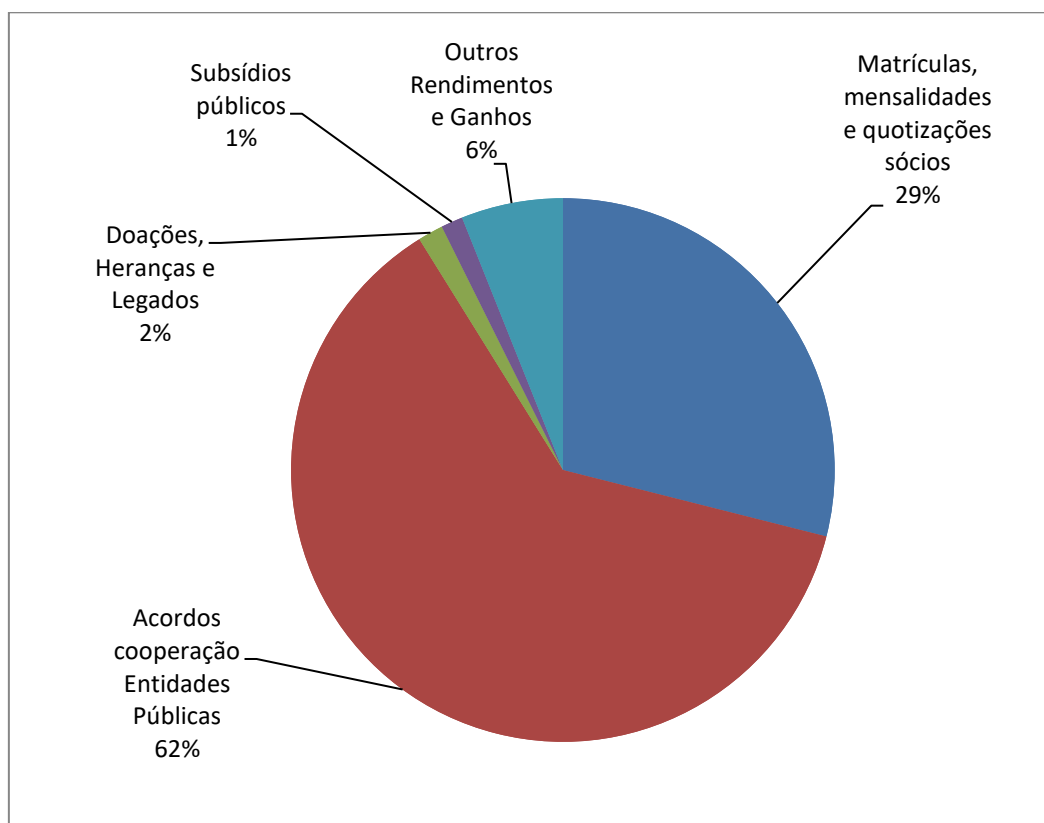
Fruto das medidas introduzidas, com destaque para o alargamento da atividade, potenciando a nossa capacidade de resposta, designadamente nas valências educativa e social, acompanhada do aproveitamento dos recursos e da contenção de despesas, foi possível atingir em 2025 um resultado positivo, o que já não acontecia desde 2021.

O incremento da atividade d'A Voz do Operário está patente no volume de proveitos que atingiram um novo máximo, com um montante superior a € 7,5 milhões, mais € 1 milhão do que no ano anterior, ficando igualmente acima do valor orçamentado em € 173 mil.

Do conjunto dos proveitos salienta-se o valor obtido dos acordos cooperação com entidades públicas, no montante de € 4,7 milhões, bem como € 2,2 milhões de matrículas, mensalidades e quotizações de sócios.

As doações verificadas no ano ascenderam a € 114 mil, onde se inclui o valor de € 36 mil recebido pela consignação em sede de IRS e IVA referente ao período fiscal de 2023 (Declaração de Rendimentos entregue em 2024).

O gráfico seguinte mostra a distribuição dos rendimentos auferidos em 2025:

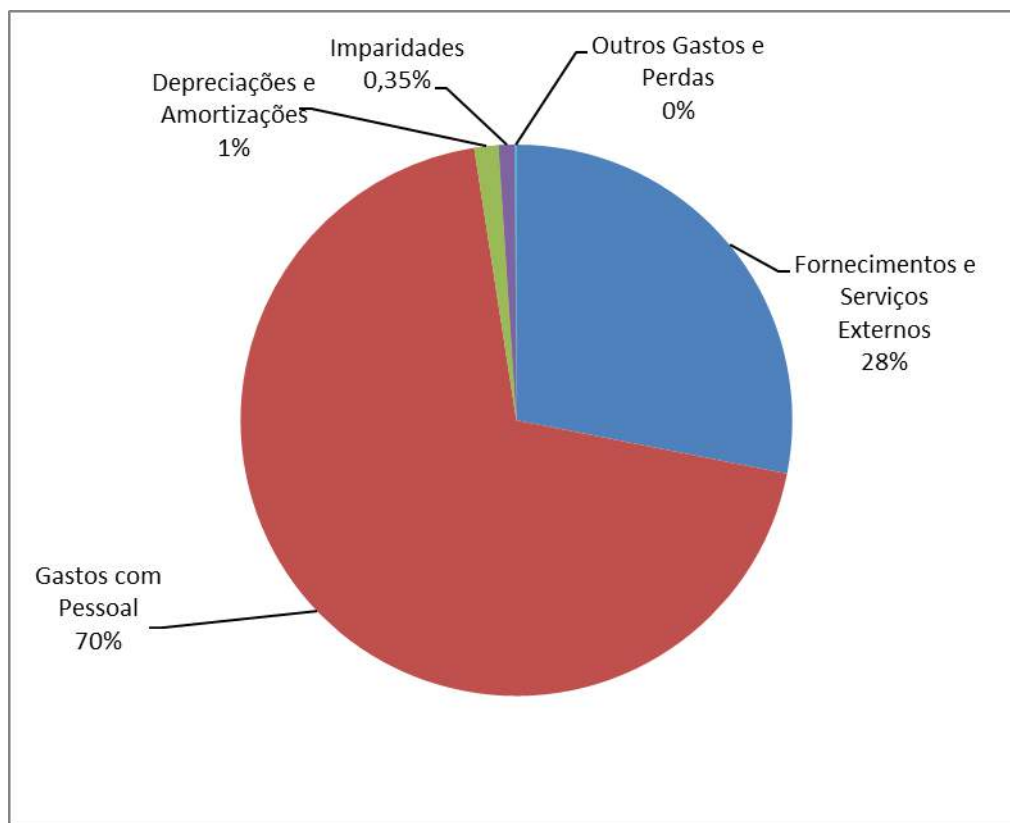


Apesar dos esforços de contenção, a inflação registada e o incremento da atividade, levaram a um novo crescimento nos gastos, que ascenderam em 2025 a de € 7,4 milhões.

Os gastos em fornecimentos e serviços de terceiros atingiram o montante de € 2,1 milhões, representando um crescimento de € 114 mil face ao ano anterior, ficando em linha com o valor orçamentado.

Como é natural numa entidade prestadora de serviços, os custos com pessoal representam 70% do total de gastos, ascendendo a € 5,2 milhões.

Em percentagem, as rubricas de gastos e perdas apresentam a seguinte distribuição:



Pelas razões descritas, foi possível voltar a apresentar um resultado positivo, no valor de €103 mil, retomando assim o caminho de equilíbrio económico e de sustentabilidade financeira d'A Voz do Operário.

Refira-se ainda que o Plano de Atividades e Orçamento para 2026, aprovado em novembro pelos sócios, prevê que também este ano se obtenha um resultado positivo.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com os preceitos legais e estatutários, a Direção da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário propõe que o Resultado Líquido positivo apurado no exercício, no valor de 102.650,84 euros, seja transferido para Resultados Transitados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção agradece e manifesta publicamente uma palavra de muito apreço aos trabalhadores d'A Voz do Operário pelo empenho, dedicação e esforço patentes, tanto na atividade profissional desenvolvida, mantendo um elevado nível nos serviços prestados pela Instituição, como no seu trabalho voluntário nas iniciativas realizadas.

Enaltecemos a colaboração dos sócios e dos amigos da Voz, pelo importante apoio que nos deram, designadamente o contributo financeiro, o muito trabalho voluntário e a participação nos nossos eventos. Agradecemos igualmente aos sócios beneméritos e instituições e empresas, todo o apoio que nos prestaram.

Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas deixamos o reconhecimento pela grande colaboração prestada.

Às autarquias locais, reconhecemos o estreito relacionamento mantido e agradecemos os seus contributos para com A Voz do Operário.

Por último, dedicamos uma palavra de apreço pelo cordial relacionamento mantido com as instituições públicas, designadamente com a Segurança Social.

Lisboa, 12 de março de 2026

**A Direção**

**Balço em 31 de dezembro de 2025**

(Em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4.1	852 225,15	903 568,05
Bens do património histórico e cultural	4.2	1 362 236,45	1 362 236,45
Ativos intangíveis	4.3	7 186,15	
Investimentos financeiros	4.4	92 735,33	93 901,18
		<b>2 314 383,08</b>	<b>2 359 705,68</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Utentes	5	156 345,48	93 379,52
Estado e outros entes públicos	6	43 851,42	38 791,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados			
Outras contas a receber	7	200 574,82	343 562,77
Diferimentos	8	46 785,43	38 561,52
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	9	1 059 627,66	589 068,91
		<b>1 507 184,81</b>	<b>1 103 364,66</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>3 821 567,89</b>	<b>3 463 070,34</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	10	1 529 566,02	1 529 566,02
Resultados transitados	10	-666 133,76	-297 365,32
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 136 228,01	1 115 228,01
Resultado líquido do período	10	102 650,84	-361 768,44
<b>Total fundo de capital</b>		<b>2 102 311,11</b>	<b>1 985 660,27</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11		
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	456 512,62	312 418,15
Estado e outros entes públicos	13	128 153,34	129 416,06
Adiantamentos de utentes	14	27 647,18	18 419,29
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	15	5 336,67	5 985,05
Outras contas a pagar	16	1 101 606,97	1 011 171,52
Outros passivos financeiros			
		<b>1 719 256,78</b>	<b>1 477 410,07</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 719 256,78</b>	<b>1 477 410,07</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3 821 567,89</b>	<b>3 463 070,34</b>

Contabilista Certificado

Direção

**Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2025**

(Em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	16	6 859 388,27	5 775 566,18
Subsídios, doações e legados à exploração	17	211 163,00	245 785,53
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Cons.			
Fornecimentos e serviços externos	18	-2 086 106,17	-1 972 200,18
Gastos com o pessoal	19	-5 155 240,22	-4 747 829,02
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20	-69 229,54	-37 564,61
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	21	-1 165,85	10 316,38
Outros rendimentos e ganhos	22	452 321,23	467 061,00
Outros gastos e perdas	23	-6 272,13	-19 495,50
<b>Resultado antes de depreciações, Gastos de financiamento e impostos</b>		<b>204 858,59</b>	<b>-278 360,22</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	-105 330,88	-87 182,50
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>99 527,71</b>	<b>-365 542,72</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25	3 123,13	3 774,28
Juros e Gastos similares suportados	25		
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>102 650,84</b>	<b>-361 768,44</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>	10	<b>102 650,84</b>	<b>-361 768,44</b>

Contabilista Certificado

Direção

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

(Em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	5 e 16	6 776 320,17	5 727 936,84
Recebimentos de subsídios à atividade	17	97 530,57	108 891,37
Pagamentos a fornecedores	11 e 18	-1 945 414,07	-1 943 503,77
Pagamentos ao pessoal	19	-5 158 908,43	-4 747 666,04
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-230 471,76</b>	<b>-854 341,60</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	22 e 23	631 449,08	467 553,79
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>400 977,32</b>	<b>-386 787,81</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	-112 795,57	-235 641,12
Activos intangíveis		-10 778,69	
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		62 400,13	167 917,04
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento	10	14 000,00	
Juros e rendimentos similares	25	3 123,13	3 774,28
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-44 051,00</b>	<b>-63 949,80</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Doações	17	113 632,43	136 894,16
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>113 632,43</b>	<b>136 894,16</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		470 558,75	-313 843,45
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		589 068,91	902 912,36
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	9	1 059 627,66	589 068,91

**DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS**  
**PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2025**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos à Intuição								Total	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	10	1 529 566,02	0,00	0,00	-297 365,32	0,00	0,00	0,00	1 115 228,01	-361 768,44	1 985 660,27
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											0,00
Alterações de políticas contabilísticas											0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											0,00
Subsídios ao Investimento											0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					-7 000,00						14 000,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-361 768,44						0,00
		0,00	0,00	0,00	-368 768,44	0,00	0,00	0,00	21 000,00	0,00	14 000,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>											
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>											
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados											0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>											
	10	1 529 566,02	0,00	0,00	-666 133,76	0,00	0,00	0,00	1 136 228,01	102 650,84	2 102 311,11

Contabilista Certificado

Direção

**DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS  
PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2024**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos à Intuição										Total
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transmitidos	Reservas legais	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	10	1 529 566,02	0,00	0,00	190 582,28	0,00	0,00	0,00	1 115 228,01	-487 947,60	2 347 428,71	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											0,00	
Alterações de políticas contabilísticas											0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00	
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											0,00	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											0,00	
Subsídios ao Investimento											0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos											0,00	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-487 947,60						487 947,60	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2	0,00	0,00	0,00	-487 947,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	3											
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-361 768,44	
Fundos											0,00	
Subsídios, doações e legados											0,00	
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	6=1+2+3+5	1 529 566,02	0,00	0,00	-297 365,32	0,00	0,00	0,00	1 115 228,01	-361 768,44	1 985 660,27	

Contabilista Certificado

Direção

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal vem submeter à Assembleia Geral o parecer da sua apreciação sobre o Relatório e os documentos de Prestação de Contas, apresentados pela Direção da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, referentes ao exercício de 2025, dando assim cumprimento às disposições estatutárias - alínea c) do Artigo 43º dos Estatutos.

Os documentos de prestação de contas, bem como o Relatório de Atividades, satisfazem as disposições legais e estatutárias espelhando, de forma rigorosa e apropriada, os aspetos materialmente mais relevantes, a posição financeira e a evolução da atividade da Instituição.

O crescimento generalizado da atividade em todas as áreas mostra a resposta eficaz da Sociedade aos desafios que ano após ano vem enfrentando, mostra a capacidade de quem a dirige e daqueles que diariamente dão vida ao seu projeto, os trabalhadores.

Como é natural, a educação mantém-se como atividade central da Voz, na qual é aplicada a maior parte dos meios, humanos, económicos e financeiros, cujos resultados são patentes no Relatório que nos foi apresentado.

No entanto, há que realçar os resultados nas restantes áreas de intervenção, que, sem exceção, não pararam de crescer, não só em quantidade como em qualidade.

Foi na ação social, foi na comunicação, foi na cultura, foi no património, foi na área administrativa, foi no associativismo, onde é de registar o aumento de 697 sócios.

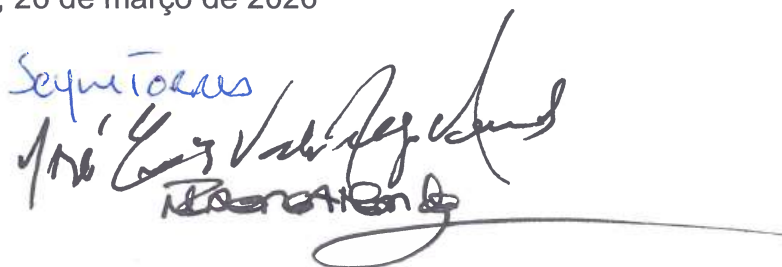
Uma nota de destaque para o facto de numa situação adversa da economia a atingir a Instituição e as famílias, ter sido possível voltar ao equilíbrio entre as despesas e as receitas.

De salientar que, tal como refere o Relatório, todos estes resultados só foram possíveis graças ao esforço e dedicação dos trabalhadores de A Voz do Operário.

Pelas razões expostas, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório de Atividades da Direção, as Demonstrações Financeiras e a proposta de Aplicação de Resultados relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Lisboa, 26 de março de 2026

Seguintes  
A Voz do Operário  
Associação



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de € 3.821.568 (três milhões, oitocentos e vinte e um mil, quinhentos e sessenta e oito euros) e um total de fundos patrimoniais de € 2.102.311 (dois milhões, cento e dois mil, trezentos e onze euros), incluindo um resultado líquido de € 102.651 (cento e dois mil, seiscentos e cinquenta e um euros)), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



## Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2024 foram apresentadas para auditoria por outro Revisor Oficial de Contas que expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações financeiras em 25 de março de 2025.

## Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são



consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

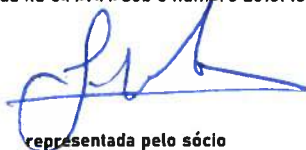
### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de março de 2026,

**ABC-MCB - AZEVEDO RODRIGUES & ASSOCIADOS**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**

Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 115  
Registada na C.M.V.M. sob o número 20161434



representada pelo sócio  
José Maria Monteiro de Azevedo Rodrigues  
ROC n.º 681 | CMVM n.º 20160322

**Sociedade de Instrução e  
Beneficência a Voz do Operário**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2025**

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

---

A Voz do Operário é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação/IPSS” com estatutos totalmente remodelados de acordo com o DL n.º 119/85 de 25 de Fevereiro, registados no Livro das Associações de Solidariedade Social sob o n.º 71/85, e publicados no Diário da República n.º 115 de 20/05/1985, Série III, em 2011 procedendo-se a uma alteração aos estatutos nos artigos 2.º, 3.º, 6.º e 12.º que ficou registado no averbamento n.º1, à inscrição n.º71/85 a fls.191, 191 verso do Livro n.º2 das associações de solidariedade social conforme declaração da Direcção-Geral da Segurança Social de 28 de Novembro de 2011.

Tem sede em Lisboa na Rua Voz do Operário n.ºs 9 a 17. A sua ação visa o desenvolvimento de atividades educativas e sociais, bem como outras de carácter cultural, desportivo e recreativo, com âmbito no concelho de Lisboa e concelhos limítrofes.

## 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

### 2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Junho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de Julho.

Todas as demonstrações financeiras são expressas na unidade monetária euros.

### **3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade e seguindo o regime do acréscimo.

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, A Voz do Operário continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não se limita a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os sócios e utentes.

### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos sócios e utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser aplicadas de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Instituição detém também um conjunto de bens imóveis que não se destinam a fornecimento de serviços e também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios, cumprindo os critérios de reconhecimento como “Propriedades de Investimento”. no âmbito do normativo contabilístico NCRF do SNC. Dado o disposto no parágrafo 7.5 da NCRF-ESNL, estes bens são reconhecidos, mensurados e classificados como ativos fixos tangíveis.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados, na medida em que não contribuam diretamente para o aumento da vida útil do ativo com que se relacionam. Caso contrário, são reconhecidas como ativos fixos tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	5
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5
Outros ativos Fixos Tangíveis	5 e 10
Ativos Fixos Intangíveis	3

### 3.2.2. Bens do Património Histórico e Cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo custo histórico registado na contabilidade da Voz do Operário em 1987, quando se iniciou a contabilidade por partidas dobradas em substituição da contabilidade pública seguida até então.

Nesta rubrica inclui-se o valor patrimonial da sede da Instituição, que se encontra valorizado ao custo histórico.

Os “Bens do património histórico e cultural” não são, nos termos do parágrafo 7.16 da NCRF-ESNL, sujeitos a depreciação.

### 3.2.3. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo respetivo custo menos eventuais perdas por imparidade, o qual coincide com o respetivo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros”

são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do Ativo sob o qual o contrato é realizado;

Os Ativos Fixos Tangíveis utilizados pela Entidade por via de contratos de locação financeira são originam, no início do prazo de locação, ativos e passivos no balanço por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado no início da locação. Quaisquer custos diretos iniciais do locatário, tais como de negociação e de garantia, são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Subsequentemente, sendo o ativo fixo tangível segue critérios de mensuração e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas de Reconhecimento e Mensuração.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

### **3.2.5. Clientes e outras contas a Receber**

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo custo (que coincide com o respetivo valor nominal) deduzido de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas no Balanço em “Perdas por Imparidade”, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

### **3.2.6 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### 3.2.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo custo (que coincide com o respetivo valor nominal) menos perdas por imparidade.

### 3.2.8 Fundos Patrimoniais

A classe relativa aos “*Fundos Patrimoniais*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos:

- *Fundos*: Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- *Resultados transitados*: Resultados acumulados de anos anteriores;
- *Outras variações nos fundos patrimoniais*: Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.9 Impostos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de

utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2018 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### **3.2.10 Rédito**

O redito traduz o valor das prestações de serviços e quotas de associados, sendo reconhecido nos seguintes momentos:

Prestação de Serviços - o redito é reconhecido com referência ao mês da prestação de serviço.

Quotas de associados - o redito é reconhecido aquando do recebimento do valor da quota.

### **3.2.11 Gastos e Rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que se verifica o seu pagamento ou recebimento.

### 3.2.12 Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao investimento são reconhecidos nos termos da secção 14 da NCRF-ESNL na respetiva conta de Fundos Patrimoniais e são refletivos no resultado conforme imputação de acordo com a depreciação do Ativo gerado pelo investimento.

## 4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 4.1 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024 e 2025, mostrando as adições, os abates, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo a 31/12/2024	Aumentos	Abates	Transfe-rências	Abate de Amortizações	Amortizações do exercício	Saldo a 31/12/2025
Equipamento Básico	55 640,31		37 490,97		-37 490,97	13 425,87	42 214,44
Equipamento de Transporte	38 632,40	49 095,14	124 537,22		-124 537,22	34 476,97	53 250,57
Equipamento Administrativo	29 877,26		472,79		-472,79	21 626,72	8 250,54
Outros Ativos Fixos Tangíveis	18 238,55		25 465,11	63 700,43	-25 465,11	17 722,23	64 216,75
Terrenos	84 278,22						84 278,22
Edifícios e outras Construções	559 536,87					14 486,55	545 050,32
<b>Investimentos em curso:</b>							
Imoveis - Obras de renovação	16 130,56	1 300,30					17 430,86
Projetos	37 533,45						37 533,45
Sistema Segurança Edifício Sede	63 700,43			-63 700,43			0,00
<b>Totais</b>	<b>903 568,05</b>	<b>50 395,44</b>	<b>187 966,09</b>		<b>-187 966,09</b>	<b>101 738,34</b>	<b>852 225,15</b>

	Saldo a 31/12/2023	Aumentos	Abates	Transfe-rências	Abate de Amortizações	Amortizações do exercício	Saldo a 31/12/2024
Equipamento Básico	69 066,19					13 425,88	55 640,31
Equipamento de Transporte	70 426,79					31 794,39	38 632,40
Equipamento Administrativo	51 499,68					21 622,42	29 877,26
Outros Ativos Fixos Tangíveis	15 791,18	8 300,63				5 853,26	18 238,55
Terrenos	84 278,22						84 278,22
Edifícios e outras Construções	552 133,42	21 890,00				14 486,55	559 536,87
<b>Investimentos em curso:</b>							
Imoveis - Obras de renovação	16 130,56						16 130,56
Projetos		37 533,45					37 533,45
Sistema Segurança Edifício Sede	63 700,43						63 700,43
<b>Totais</b>	<b>923 026,47</b>	<b>67 724,08</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>87 182,50</b>	<b>903 568,05</b>

Os Imóveis que se encontram arrendados, são os seguintes:

	Valor líquido contabilístico	
	2024	2025
Rua Vale de Santo António, nº 231, Lisboa	9 953,53	9 953,53
Rua Infanta D <sup>a</sup> Beatriz nº8, Almada	38 086,94	35 897,94
Calçada Agostinho de Carvalho, nº28, Lisboa	489 440,26	478 479,47
Moradia em Vale de Milhaços.	82 519,26	81 182,50

#### 4.2 Bens do Património Histórico e Cultural

Encontra-se aqui divulgado bens móveis e imoveis assim como obras de arte e antiguidades. Conforme exposto no ponto 3.2.2. estes bens não estão sujeitos a depreciação.

	Saldo a 31/12/2024	Aumentos	Abates	Transfe-rências	Abate de Amortizações	Amortizações do exercício	Saldo a 31/12/2025
Imóvel	1 273 947,98						1 273 947,98
Bibliotecas	49 425,11						49 425,11
Obras de Arte	6 148,20						6 148,20
Antiguidades	32 715,16						32 715,16
<b>Investimentos em curso:</b>							
Edifício Sede	0,00						0,00
<b>Totais</b>	<b>1 362 236,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 362 236,45</b>

	Saldo a 31/12/2023	Aumentos	Abates	Transfe-rências	Abate de Amortizações	Amortizações do exercício	Saldo a 31/12/2024
Imóvel	1 046 607,49			227 340,49			1 273 947,98
Bibliotecas	49 425,11						49 425,11
Obras de Arte	6 148,20						6 148,20
Antiguidades	32 715,16						32 715,16
<b>Investimentos em curso:</b>							
Edifício Sede	227 340,49			-227 340,49			0,00
<b>Totais</b>	<b>1 362 236,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 362 236,45</b>

Não existem quaisquer restrições sobre a titularidade dos ativos fixos tangíveis, e, à exceção dos bens em locação financeira, não existem quaisquer ativos dados como garantia. Também não existe qualquer compromisso contratual para aquisição de AFT.

### 4.3 Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis tiveram a seguinte evolução:

	Saldo a 31/12/2024	Aumentos	Abates	Transfe-rências	Abate de Amortizações	Amortizações do exercício	Saldo a 31/12/2025
Programas de computador	0,00	10 778,69	750,00		-750,00	3 592,54	7 186,15
<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>10 778,69</b>	<b>750,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-750,00</b>	<b>3 592,54</b>	<b>7 186,15</b>

Não existem quaisquer restrições sobre a titularidade dos ativos intangíveis, e não existem quaisquer ativos dados como garantia. Também não existe qualquer compromisso contratual para aquisição de AI.

No ano de 2023 não existiam ativos intangíveis em balanço.

### 4.4 Investimentos Financeiros

	Saldo a 31/12/2024	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31/12/2025
Títulos da Dívida Pública	81 694,68		1 319,36	80 375,32
Outros investimentos financeiros	10 927,42	153,51		11 080,93
Fundo Restrut. Sector Solidário	1 279,08			1 279,08
<b>Investimentos financeiros</b>	<b>93 901,18</b>	<b>153,51</b>	<b>1 319,36</b>	<b>92 735,33</b>

Em outros Investimentos financeiros encontram-se aplicações nas instituições financeiras do Montepio Geral e Santander Totta.

Foram adquiridos em setembro de 2017 títulos da dívida pública, estas aplicações estão registadas ao justo valor de acordo com a sua cotação à data de 31-12-2025.

## 5 CLIENTES / UTENTES

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “*Cientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

		2025	2024
2117	Utentes Conta Corrente	490 459,01	436 755,48
219	Perdas por imparidade	-334 113,53	-343 375,96
<b>21</b>	<b>Utentes</b>	<b>156 345,48</b>	<b>93 379,52</b>

A Instituição reconhece como perdas por imparidade todos os créditos de utentes em dívida com antiguidade superior a 1 ano. Relativamente aos saldos correntes (do ano em curso), a Instituição apenas reconhece imparidade quando existem indícios claros e objetivos de que a recuperabilidade dos saldos está em causa (ver Nota 20 – Imparidades de dívidas a receber (Perdas/Reversões) sobre detalhe das perdas por imparidade do período).

## 6 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - ATIVO

Os valores a receber em 2025 e 2024 referem-se ao pedido de reembolso de 50% do IVA suportado por aquisições de Ativos fixos tangíveis e de bens e prestação de serviços com gastos suportados na alimentação, nos montantes respetivamente de € 43.851,42 e € 38.791,94.

## 7 OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

		2025	2024
22	Adiantamentos a fornecedores	5 806,23	
232	Adiantamentos ao Pessoal	42 514,23	41 007,81
238	Outras operações Pessoal	2 141,42	6 950,58
239	Perdas por Imparidade	-28 522,45	-36 204,31
2721	Devedores por acréscimo Rendimentos	6 378,70	14 725,94
278	Outros Devedores e Credores	340 947,61	461 326,73
27989	Imparidades de Outros Devedores	-168 690,92	-144 243,98
	<b>Total</b>	<b>200 574,82</b>	<b>343 562,77</b>

## 8 DIFERIMENTOS DE GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

		2025	2024
2812	Rendas	682,97	1 404,42
2813	Seguros	24 926,45	22 976,02
2814	Aluguer	6 003,98	4 600,05
2816	Valores de Taras	15 172,03	9 581,03
<b>281</b>	<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>46 785,43</b>	<b>38 561,52</b>

## 9 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

		2025	2024
11	Caixa	15 178,20	13 844,89
12	Depósitos à ordem	742 949,46	260 724,02
13	Depósitos a Prazo	301 500,00	314 500,00
	<b>Totais</b>	<b>1 059 627,66</b>	<b>589 068,91</b>

## 10 FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “*Fundos Patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

		Saldo a 31/12/2024	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31/12/2025
51	Fundos	1 529 566,02			1 529 566,02
56	Resultados transitados	-297 365,32		368 768,44	-666 133,76
59	Outras variações fundos patrimoniais	1 115 228,01	24 500,00	3 500,00	1 136 228,01

	31-12-2025	31-12-2024
<b>Resultado Líquido do Período</b>	102 650,84	-361 768,44

Procedemos a um ajustamento entre os saldos apresentados nas demonstrações financeiras de 2024 ao nível das contas 55 Reservas, 56 Resultados Transitados e 59 Outras variações de fundos patrimoniais de forma a refletir na última apenas as doações de ativos fixos tangíveis ainda não realizadas. Os restantes montantes, dado tratar-se de doações já realizadas em anos anteriores, foram reclassificadas para resultados transitados.

Deste modo, ficou assegurada a comparabilidade das demonstrações financeiras entre os dois períodos económicos apresentados.

## 11 FORNECEDORES

O saldo da rubrica de “*Fornecedores*” é discriminado da seguinte forma:

	2025	2024
221 Fornecedores c/c	456 512,62	312 418,15

O aumento do saldo de fornecedores deve-se essencialmente ao acréscimo de atividade registada em 2025.

## 12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - PASSIVO

No Passivo a rubrica de “*Estado e outros Entes Públicos*” é discriminado da seguinte forma:

		2025	2024
241	Imposto sobre o rendimento		
242	Retenção impostos sobre rendimentos	20 014,08	23 201,10
24212	Sobre Rend. de Trabalho Dependente	19 351,00	23 080,00
24213	Sobre Rend. de Trabalho Independente	663,08	121,10
243	IVA - A Pagar	9 690,93	9 162,41
245	Contribuições para a Segurança Social	98 448,33	97 052,55
2452	Instituto Segurança Social	91 104,25	83 948,94
2459	Caixa Geral de Aposentações	7 344,08	13 103,61
<b>24</b>	<b>Estado e outros entes públicos</b>	<b>128 153,34</b>	<b>129 416,06</b>

### 13 ADIANTAMENTOS DE UTENTES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontram-se divulgados os seguintes adiantamentos de Utentes:

		2025	2024
218	Adiantamento de utentes	27 647,18	18 419,29

### 14 DIFERIMENTOS DE RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

		2025	2024
2821	De Utentes	750,00	950,00
2827	Outros	4 586,67	5 035,05
<b>282</b>	<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>5 336,67</b>	<b>5 985,05</b>

## 15 OUTRAS CONTAS A PAGAR

		2025	2024
238	Outras operações Pessoal	1 952,21	1 241,10
27222	Remunerações a pagar	750 373,36	658 047,89
272905	Rendas	0,00	0,00
27229	Outros Credores por Acréscimo de Gasto	285 769,90	298 609,82
278	Outros Devedores e Credores	63 511,50	53 272,71
	<b>Totais</b>	<b>1 101 606,97</b>	<b>1 011 171,52</b>

Os outros credores por acréscimo de gastos incluem, em parte muito significativo do seu valor, pagamentos a efetuar à Segurança Social pela cedência de trabalhadores.

## 16 RÉDITO

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

		2025	2024
721	Matrículas e Mensalidades	1 697 515,97	1 487 043,67
722	Quotizações	33 868,22	39 582,13
723	Acordos de cooperação - Entidades Públicas	4 681 915,76	3 835 056,01
725	Serviços secundários	446 088,32	413 884,37
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>6 859 388,27</b>	<b>5 775 566,18</b>

O reconhecimento do rédito segue o regime do acréscimo e cumpre o previsto na secção 12 da NCRF-ESNL para as prestações de serviços. Adicionalmente, a Instituição cumpre o prescrito pela CNC na sua resposta à FAQ n.º 39 (de 6 de setembro de 2024), reconhecendo como prestações de serviços os rendimentos decorrentes dos Acordos de Cooperação que celebrou com o Estado, dado que os mesmos configuram acordos típicos, ou seja, o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para estas respostas sociais encontra-se dependente da variação de frequências dos utentes (sendo atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente).

## 17 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

		2025	2024
751	Subsídios de Entidades Públicas	97 530,57	108 891,37
7511	ISS, IP - Centro Distrital	1 308,42	22 160,73
7512	ISS, IP - Centro Distrital especializações	0,00	13 353,04
7513	IEF Profissional	25 948,39	2 336,71
7515	Instituto Português de Desp. e Juventude	0,00	3 000,00
7518	Ministério da Educação	0,00	5 604,68
7519	Autarquias	70 273,76	62 436,21
753	Doações e heranças	113 632,43	136 894,16
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados exploração</b>	<b>211 163,00</b>	<b>245 785,53</b>

## 18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi a seguinte:

		2025	2024
621	Subcontratos	681 444,75	636 667,03
622	Serviços especializados	536 999,91	555 907,48
623	Materiais	295 574,18	295 908,23
624	Energia e fluidos	171 341,73	158 140,11
625	Deslocações, estadas e transportes	2 784,95	3 649,94
626	Serviços diversos	397 960,65	321 927,39
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2 086 106,17</b>	<b>1 972 200,18</b>

## 19 PARTES RELACIONADAS E BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os órgãos sociais da Voz do Operário não auferem qualquer remuneração, de acordo com os seus estatutos e legislação aplicável às IPSS. Para além destes, não existem outras partes relacionadas relativamente às quais existam saldos pendentes a 31/12/2025 ou tenham ocorrido transações durante o período findo nessa data.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 e 31/12/2024 foi de 264 e 243, respetivamente.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

		2025	2024
632	Remunerações do pessoal	4 107 256,51	3 796 459,53
634	Indemnizações	34 415,38	10 124,00
635	Encargos sobre remunerações	893 099,78	830 549,01
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças	60 076,20	52 079,51
638	Outros gastos com o pessoal	60 392,35	58 616,97
<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>5 155 240,22</b>	<b>4 747 829,02</b>

## 20 IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER (PERDAS /REVERSÕES)

		2025	2024
651	Em dívidas a receber	69 229,54	37 564,61
6511	Clientes	29 330,03	17 364,02
6512	Outros devedores	39 899,51	20 200,59
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	<b>69 229,54</b>	<b>37 564,61</b>

O critério para reconhecimento de perdas por imparidade em dívidas a receber encontra-se divulgado na nota 5 do presente Anexo.

## 21 AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Foi reconhecida a valorização dos investimentos financeiros ao seu justo valor de acordo com a sua cotação à data de 31 de dezembro 2025 e 2024.

		2025	2024
662	Em Investimentos Financeiro	1 165,85	0,00
<b>66</b>	<b>Perdas e Reduções de Justo Valor</b>	<b>1 165,85</b>	<b>0,00</b>

		2025	2024
772	Em Investimentos Financeiro	0,00	10 316,38
<b>77</b>	<b>Ganhos por aumentos de justo valor</b>	<b>0,00</b>	<b>10 316,38</b>

## 22 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

		2025	2024
781	Rendimentos suplementares	266 334,29	339 261,80
786	Rendim. e ganhos em ativos financeiros	44 300,00	29 626,83
787	Rendim. ganhos em Invest não financeiros	67 334,31	65 515,57
788	Outros	74 352,63	32 656,80
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>452 321,23</b>	<b>467 061,00</b>

Os rendimentos suplementares dizem no essencial respeito a serviços com cedência de espaços, fornecimento de refeições e exploração do bar.

Os Rendimentos e ganhos em Investimentos não financeiros referem-se às rendas auferidas relativas aos imóveis arrendados.

## 23 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

		2025	2024
681	Impostos	1 857,86	2 596,68
688	Outros	4 414,27	16 898,82
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>6 272,13</b>	<b>19 495,50</b>

## 24 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os gastos com depreciações e amortizações apresentam-se como se segue:

		2025	2024
642	Ativos fixos tangíveis	101 738,34	87 182,50
6422	Edifícios e Outras Construções	14 486,55	14 486,55
6423	Equipamento Básico	13 425,87	13 425,88
6424	Equipamento de Transporte	34 476,97	31 794,39
6425	Equipamento Administrativo	21 626,72	21 622,42
6427	Outros activos Fixos Tangíveis	17 722,23	5 853,26
643	Ativos fixos intangíveis	3 592,54	
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>105 330,88</b>	<b>87 182,50</b>

## 25 RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

		2025	2024
691	Juros suportados		
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
791	Juros obtidos	55,76	187,46
798	Outros juros	3 067,37	3 586,82
<b>79</b>	<b>Juros, divid. e outros rendim. similares</b>	<b>3 123,13</b>	<b>3 774,28</b>

## 26 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 27 ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

---

Os fenómenos meteorológicos adversos verificados no início deste ano não tiveram influência na atividade d'A Voz do Operário. Quanto ao agravamento do conflito no Médio Oriente, esperamos que o previsível agravamento dos custos, designadamente energéticos, sejam acomodados de forma a não por em causa a sustentabilidade da Instituição.

Todos os restantes acontecimentos conhecidos à data, foram tratados de forma a não provocar quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Lisboa, 12 de março de 2026

Contabilista Certificado

A Direção